



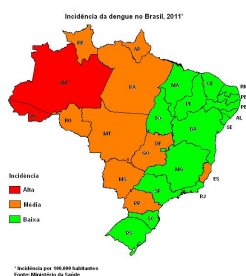
Segundo os dados divulgados pela Secretaria de Vigilância em Saúde/MS, até 26 de fevereiro de 2011, foram notificados 155.613 casos no país. Deste total, 2.365 foram notificados como casos graves e 241 como óbitos suspeitos. Comparando as notificações de casos deste ano com igual período de 2010 verifica-se uma redução de 37% nas notificações.

A região Norte lidera em número notificações, com um total de 49.101 casos, o que equivale a 32% dos casos notificados no país. Nas demais regiões foram notificados os seguintes números de casos: Sudeste (42.092, 27%), Nordeste (28.653, 18,4%), Centro-Oeste (19.066, 12,3%) e Sul (16.701, 10,7%).

Em uma análise por estados observa-se que cinco destes concentram 53% das notificações realizadas neste período, são eles: Amazonas, Acre, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais (vide tabela 1). Quanto à incidência observa-se que dois estados apresentaram alta incidência da doença, nove média incidência e 16 em baixa incidência. O Ministério considera os seguintes valores de incidência: alta quando há mais de 300 casos por 100 mil habitantes; média entre 100 e 300 por 100 mil habitantes e baixa entre 0 e 100 casos por 100 mil habitantes, conforme figura abaixo.

Tabela 1. Comparativo de casos notificados e incidência de dengue em 16 de fevereiro de 2011 e 16 de fevereiro de 2010, por Região e Estado Federado.

UF	Situação 2010		Situação 2011	
	Casos	Incidência	Casos	Incidência
<b>Brasil</b>	<b>155.613</b>	<b>15,1</b>	<b>100.000</b>	<b>10,7</b>
AC	20.429	1.000	27.571	1.378,5
AL	20.427	17,426	21.000	18,0
AM	167	0,000	1.000	10,0
AP	518	4,000	1.000	10,0
BA	1.500	7,500	1.000	10,0
CE	1.500	1,500	1.000	10,0
DF	1.500	1,500	1.000	10,0
ES	1.500	1,500	1.000	10,0
GO	1.500	1,500	1.000	10,0
MA	1.500	1,500	1.000	10,0
MG	1.500	1,500	1.000	10,0
MS	1.500	1,500	1.000	10,0
MT	1.500	1,500	1.000	10,0
PA	1.500	1,500	1.000	10,0
PB	1.500	1,500	1.000	10,0
PE	1.500	1,500	1.000	10,0
PI	1.500	1,500	1.000	10,0
PR	1.500	1,500	1.000	10,0
RJ	1.500	1,500	1.000	10,0
RN	1.500	1,500	1.000	10,0
RO	1.500	1,500	1.000	10,0
RR	1.500	1,500	1.000	10,0
RS	1.500	1,500	1.000	10,0
SC	1.500	1,500	1.000	10,0
SE	1.500	1,500	1.000	10,0
SP	1.500	1,500	1.000	10,0
TO	1.500	1,500	1.000	10,0
<b>Região Norte</b>	<b>49.101</b>	<b>10,0</b>	<b>32.000</b>	<b>10,7</b>
AC	20.429	1.000	27.571	1.378,5
AM	167	0,000	1.000	10,0
PA	1.500	1,500	1.000	10,0
RR	1.500	1,500	1.000	10,0
RO	1.500	1,500	1.000	10,0
TO	1.500	1,500	1.000	10,0
<b>Região Nordeste</b>	<b>28.653</b>	<b>18,4</b>	<b>18.000</b>	<b>18,4</b>
AL	20.427	17,426	21.000	18,0
BA	1.500	7,500	1.000	10,0
CE	1.500	1,500	1.000	10,0
MA	1.500	1,500	1.000	10,0
PE	1.500	1,500	1.000	10,0
PI	1.500	1,500	1.000	10,0
PB	1.500	1,500	1.000	10,0
RN	1.500	1,500	1.000	10,0
RR	1.500	1,500	1.000	10,0
SE	1.500	1,500	1.000	10,0
SP	1.500	1,500	1.000	10,0
TO	1.500	1,500	1.000	10,0
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>19.066</b>	<b>12,3</b>	<b>12.000</b>	<b>12,3</b>
DF	1.500	1,500	1.000	10,0
GO	1.500	1,500	1.000	10,0
MS	1.500	1,500	1.000	10,0
MT	1.500	1,500	1.000	10,0
PA	1.500	1,500	1.000	10,0
PR	1.500	1,500	1.000	10,0
RJ	1.500	1,500	1.000	10,0
RO	1.500	1,500	1.000	10,0
RR	1.500	1,500	1.000	10,0
RS	1.500	1,500	1.000	10,0
SC	1.500	1,500	1.000	10,0
SE	1.500	1,500	1.000	10,0
SP	1.500	1,500	1.000	10,0
TO	1.500	1,500	1.000	10,0
<b>Região Sudeste</b>	<b>42.092</b>	<b>27,0</b>	<b>28.000</b>	<b>27,0</b>
ES	1.500	1,500	1.000	10,0
MG	1.500	1,500	1.000	10,0
MS	1.500	1,500	1.000	10,0
MT	1.500	1,500	1.000	10,0
PA	1.500	1,500	1.000	10,0
PR	1.500	1,500	1.000	10,0
RJ	1.500	1,500	1.000	10,0
RO	1.500	1,500	1.000	10,0
RR	1.500	1,500	1.000	10,0
RS	1.500	1,500	1.000	10,0
SC	1.500	1,500	1.000	10,0
SE	1.500	1,500	1.000	10,0
SP	1.500	1,500	1.000	10,0
TO	1.500	1,500	1.000	10,0
<b>Região Sul</b>	<b>16.701</b>	<b>10,7</b>	<b>11.000</b>	<b>10,7</b>
PR	1.500	1,500	1.000	10,0
RJ	1.500	1,500	1.000	10,0
RO	1.500	1,500	1.000	10,0
RR	1.500	1,500	1.000	10,0
RS	1.500	1,500	1.000	10,0
SC	1.500	1,500	1.000	10,0
SE	1.500	1,500	1.000	10,0
SP	1.500	1,500	1.000	10,0
TO	1.500	1,500	1.000	10,0



Quanto aos casos graves foram notificados 2.365 casos suspeitos no país. Destes, 471 foram confirmados; 60, descartados e 1.117 permanecem em investigação. A maior parte foi registrada na região Sudeste, que somou 1.126 notificações (47,6%), sendo a maioria no Rio de Janeiro (762). Em relação aos óbitos foram notificados 241 óbitos suspeitos. Destes, 51 foram confirmados; 79, descartados e 112 estão sob investigação. O detalhamento do número de casos graves e óbitos estão na tabela 2.

Tabela 2. Casos graves e óbitos de dengue entre os 15 de 01 e 05 de 2011, por Região e Estado (Fórmula)

UF	Casos graves				Óbitos	
	Notificados	Confirmados	Descartados	Investigados	Confirmados	Investigados
AC	31	18	1	12	2	1
AL	20	11	1	8	2	1
AM	42	22	1	19	1	1
AP	10	5	1	4	1	1
BA	18	10	1	7	1	1
CE	10	5	1	4	1	1
DF	4	2	1	1	1	1
ES	4	2	1	1	1	1
GO	1	1	1	1	1	1
MA	1	1	1	1	1	1
MT	1	1	1	1	1	1
MS	1	1	1	1	1	1
MG	1	1	1	1	1	1
PA	1	1	1	1	1	1
PB	1	1	1	1	1	1
PE	1	1	1	1	1	1
PI	1	1	1	1	1	1
PR	1	1	1	1	1	1
RN	1	1	1	1	1	1
RO	1	1	1	1	1	1
RJ	762	471	60	231	51	112
RN	1	1	1	1	1	1
RS	1	1	1	1	1	1
SE	1	1	1	1	1	1
SP	1	1	1	1	1	1
TO	1	1	1	1	1	1
<b>Total</b>	<b>2.365</b>	<b>1.117</b>	<b>60</b>	<b>1.188</b>	<b>151</b>	<b>112</b>

Em relação a circulação viral, até o momento, foi detectada a circulação dos quatro sorotipos do vírus dengue: DENV 1, DENV 2, DENV 3 e DENV 4. Este último detectado nos estados de Roraima, Amazonas e Pará.

A Representação da OPAS/OMS no Brasil, em articulação com as instâncias de gestão do SUS, tem realizado uma série de ações que visam impactar na transmissão de dengue no país e evitar os óbitos por esta enfermidade, dentre as quais podemos destacar:

- Apoio a capacitação de profissionais de saúde no adequado manejo de pacientes com dengue das seguintes unidades federadas: Acre, Amazonas, Ceará, Espírito Santo;

- Apoio a avaliação dos planos de contingência de cinco estados: Goiás, Espírito Santo, Ceará, Alagoas e Tocantins. Isso no marco da “Caravana da Dengue” instituída pelo Ministro Alexandre Padilha;
- Criado na Representação do OPAS/OMS no Brasil um grupo de trabalho interprogramático para dengue, com o objetivo de oferecer um apoio integral as ações de prevenção e controle desta doença;
- Apoio a elaboração de uma proposta de ações integradas de controle vetorial para a cidade de Fortaleza, e de uma sala de situação para o estado do Ceará;
- Apoio a conformação e capacitação de uma força tarefa de profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares);

Lei na integra o [informe da dengue](#) elaborado pela Secretaria de vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.